

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM
DISCENTES E COMUNIDADE ESCOLAR DO MEIO RURAL**

Eduarda Garcia Ferreira¹

Suelen Gruendemann²

Irena Ritzel³

Caroline Tavares de Souza⁴

Resumo:

Os debates acerca do meio ambiente e dos impactos negativos causados pela ação do homem têm sido cada vez mais constantes ao longo das últimas décadas sendo a educação ambiental um elemento essencial para a mudança nos hábitos que levam à degradação dos ecossistemas terrestres. Nesse contexto, o presente projeto, que encontra-se em andamento, tem como objetivos: promover a educação e sensibilização ambiental em discentes e na comunidade escolar, incentivar o pensamento crítico acerca da temática ambiental e propor alternativas viáveis de gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos. Buscando atender os objetivos propostos, estão em andamento atividades que contemplam: palestras sobre a disposição adequada dos resíduos sólidos, oficinas sobre compostagem de resíduos orgânicos, mesas redondas para identificação e proposição de medidas mitigadoras acerca dos problemas ambientais locais, com discentes do 7º ao 9º ano de uma escola rural do município de São Borja/RS. Para avaliar, por meio do teste pareado de Wilcoxon, se as atividades desenvolvidas trarão mudanças estatisticamente significativas com relação à sensibilização ambiental, foi aplicado um questionário estruturado antes da inicialização do projeto, o mesmo será reaplicado após sua finalização. Como resultados parciais, após análise dos questionários prévios, destaca-se que os discentes atribuem muita importância ao meio ambiente, afirmam regularmente interessar-se por assuntos relacionados ao tema, consideram importante a separação dos resíduos sólidos domésticos, sabem o que é compostagem e consideram importante fazê-la. Todavia, apesar desses primeiros achados, na primeira intervenção feita com os estudantes identificamos que na região não é realizada a coleta de lixo, sendo assim o descarte é feito em um "lixão" próximo à escola e a queimada é uma prática frequente dentre os pais de alguns discentes, com isso, sensibilizar os alunos e a comunidade escolar sobre a destinação adequada dos resíduos sólidos faz-se necessário. Trabalhar a educação ambiental, de forma eficiente, conscientizando e sensibilizando, é um grande desafio, esse processo deve ser contínuo, portanto, consideramos importante dar continuidade ao projeto, usufruindo de novas estratégias e abordagens que permitam a compreensão holística sobre o meio em que estão inseridos os participantes, contudo, faz-se necessário salientar que o engajamento de todos é indispensável para o prosseguimento do projeto.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Sensibilização Ambiental; Resíduos Sólidos Domésticos.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM DISCENTES E COMUNIDADE ESCOLAR DO MEIO RURAL

¹ Aluno de graduação. eduarda-ferreira@uergs.edu.br. Autor principal

² Aluno de graduação. suelen-dittrich@uergs.edu.br. Co-autor

³ Aluno de graduação. irena-ritzel@uergs.edu.br. Co-autor

⁴ Docente. caroline-tavares@uergs.edu.br. Orientador

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM DISCENTES E COMUNIDADE ESCOLAR DO MEIO RURAL

1 INTRODUÇÃO

Os debates acerca do meio ambiente e impactos negativos causados pela ação do homem têm sido cada vez mais constantes ao longo das últimas décadas, sendo a educação ambiental um elemento essencial para a mudança nos hábitos que levam à degradação dos ecossistemas terrestres.

Segundo a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Nesse contexto, entende-se que para uma educação ambiental eficiente, é imprescindível que a comunidade esteja envolvida efetivamente, desde a identificação dos problemas ambientais locais até a busca por soluções possíveis de serem realizadas junto ao Poder público.

A importância da temática educação ambiental justifica-se por esta assumir papel de agente transformador de comportamentos, atitudes e sentimentos. As práticas pedagógicas de educação ambiental promovem a compreensão holística de meio ambiente, onde homem e natureza integram um sistema em constante modificação.

Conforme Trein (2008, p.41) “A Educação Ambiental, apoiada em uma teoria crítica que exponha com vigor as contradições que estão na raiz do modo de produção capitalista, deve incentivar a participação social na forma de uma ação política.”

A educação ambiental é indispensável em todas as etapas dos processos educacionais, principalmente nos anos iniciais de escolarização, devido a maior facilidade de conscientizar crianças sobre a temática ambiental do que adultos.

Segundo Marcatto (2002, p.12):

A educação ambiental é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles.

Investir na educação ambiental, principalmente de crianças, significa contribuir para o desenvolvimento sustentável, ou seja, garantir que nossas futuras gerações tenham as suas necessidades supridas.

Sendo assim, o presente projeto, que encontra-se em andamento, tem como objetivos: promover a educação e sensibilização ambiental em discentes e na comunidade escolar, incentivar o pensamento crítico acerca da temática ambiental e propor alternativas viáveis de gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos na escola e no domicílio dos discentes.

2 METODOLOGIA

A presente investigação se caracteriza como um estudo de caso. Conforme Yin (2001, p.30) “Um estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.”

A fim de atender aos objetivos propostos, selecionou-se uma escola de ensino fundamental no interior do município de São Borja/RS para desenvolver o projeto, os discentes participantes estão cursando o 7º, 8º, e 9º anos.

Estão em andamento atividades que contemplam: palestras sobre a disposição adequada dos resíduos sólidos, oficinas sobre compostagem de resíduos orgânicos, mesas redondas para identificação e proposição de medidas mitigadoras acerca dos problemas ambientais locais.

Antes da inicialização das atividades, aplicou-se um questionário estruturado a fim de entender as percepções dos discentes acerca do meio ambiente, após a finalização das atividades, o questionário será reaplicado.

Os dados servirão de base para a realização de uma pesquisa quantitativa, que visa identificar se as ações deste projeto trarão mudanças significativas, estatisticamente, em relação a sensibilização ambiental por meio do teste pareado de Wilcoxon.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultados parciais, após análise dos questionários prévios, destaca-se que os discentes atribuem muita importância ao meio ambiente, afirmam regularmente interessar-se por assuntos relacionados ao tema, consideram importante a separação dos resíduos sólidos domésticos, sabem o que é compostagem e consideram importante fazê-la, contudo, a maioria diz não fazer a compostagem dos resíduos em suas residências.

Todavia, apesar desses primeiros achados, na primeira intervenção feita com os estudantes identificamos que na região não é realizada a coleta de lixo, sendo assim o descarte é feito em um “lixão” próximo à escola e a queimada é uma prática frequente dentre os pais de alguns discentes, assim como, enterrar os resíduos em buracos escavados.

No que diz respeito às dificuldades encontradas para a realização do projeto, destaca-se: disponibilidade de horários por parte dos professores que precisam ceder seus períodos de aula para a realização das atividades, e comparecimento dos discentes à escola em turno oposto é inviabilizado, pois a maioria depende do transporte escolar para deslocar-se.

Um dos maiores desafios é conseguir propor o gerenciamento dos resíduos sólidos, visto que, precisa ser aceito pela diretoria da escola e não se trata somente de separar os resíduos, mas também dar a destinação final adequada, o que deveria ser feito periodicamente pela Prefeitura Municipal, caso isso não aconteça, os resíduos continuarão indo para o lugar denominado pelos discentes como “lixão da escola”.

Em conversa informal como o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, o mesmo indicou que serão realizadas coletas seletivas no interior do município, assim como, foi iniciada no meio urbano, contudo, não há data prevista para o seu início.

Como forma de atenuar os impactos gerados pela disposição dos resíduos ao ar livre, foi sugerido à diretoria da escola que os resíduos recicláveis sejam dispostos em *big bags* e solicitado à Prefeitura Municipal o recolhimento quando necessário.

Apesar das medidas de gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos gerados pela escola terem sido propostas, não houve interesse em separar os resíduos recicláveis para posterior encaminhamento à reciclagem. Alegou-se que a Prefeitura não buscaria os materiais e esses ficariam na escola por tempo indeterminado, o que poderia acarretar no aparecimento de animais indesejados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que a diretoria da escola tenha permitido a realização do projeto e disponibilize os horários necessários para a execução das atividades previstas, não há um engajamento para colocar em prática as medidas propostas, já os discentes participam ativamente das atividades, fazendo considerações e sugestões sobre o que dever deveria ser feito para gerenciar os resíduos, na escola e em suas residências.

Após a reaplicação dos questionários, será possível identificar o impacto causado pelas atividades nos discentes, saberemos se a sensibilização ambiental foi alcançada ou não, estatisticamente. Com esses dados, pautaremos decisões para a realização de possíveis práticas futuras de educação ambiental.

Trabalhar a educação ambiental, de forma eficiente, conscientizando e sensibilizando, é um grande desafio, esse processo deve ser contínuo, portanto, consideramos importante dar continuidade ao projeto, usufruindo de novas estratégias e abordagens que permitam a compreensão holística sobre o meio em que estão inseridos os participantes, contudo, faz-se necessário salientar que o engajamento de todos é indispensável para o prosseguimento do projeto.

REFERÊNCIAS

MARCATTO, C. Fundação Estadual do Meio Ambiente. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. 1. ed. Belo Horizonte, 2002. 64p.

PLANALTO. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 09 set. 2018.

TREIN, E. S. **A perspectiva crítica e emancipatória da educação ambiental**. Salto para o Futuro, v. 1, p. 41-45, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 200 p.